Abrindo e alongando os braços, o Papa é o Chefe que dirige e ensina e o Pai que chama e convida todos os homens à unidade. Ontem, comovendo o mundo, era João XXIII. Hoje, enchendo-nos de esperança, é Paulo VI. Cristo presente e vivo na Igreja até ao fim.

Correio do Vouga

Semanário Católico e Regionalista Propriedade da Diocese de Aveiro

Director — M. Caetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 22746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 27 DE SETEMBRO DE 1963 — ANO XXXIII — NÚMERO 1668

diálogo em marcha

artigo de PADRE DR. FILIPE ROCHA

NADA tão convincente como a observação directa e desapaixonada, nascida de um *vinde-e-vede* de quem deseja fazer ouvir a eloquência muda dos factos. Foi esta a técnica do Galileu quando, nos começos da Sua aprseentação ao mundo, despertou a curiosidade dos discípulos de João.

Homem, no sentido mais autêntico, João XXIII sabia ser esta a maneira mais humana de falar ao coração dos homens. Daí o gesto inaudito de convidar observadores cristãos não católicos a assistirem ao Concílio.

No rumo traçado pelo seu antecessor, Paulo VI espera, com o prosseguimento do Concílio, «abrir um diálogo com o nosso tempo, com a sociedade, com os que nos rodeiam e também com os que não têm a felicidade de serem solidários com a nossa fé e de nós estão separados». E a lista de convidados alongou-se: aos protestantes e ortodoxos, vieram juntar-se judeus, budistas e muçulmanos, numa afirmação palpável de que a Igreja nada tem a esconder e a ninguém rechaça do seu amplexo maternal.

Estes factos nada têm de poético e estão muito longe de serem atitude de alguém que se quer mostrar romànticamente engraçado. Não se trata de dar nas vistas, nem de fazer política de boa vizinhança.

A Igreja tem um mandato que lhe queima as entranhas: «dareis testemunho de Mim até aos confins da terra». A presença, no Concílio, de observadores de tão diversas confissões religiosas apenas pretende ser um meio de os colocar *mais ao alcance* de Cristo. E o contacto pessoal com o Nazareno, presente nos Padres Conciliares, é argumento mais convincente que todos aqueles que a humana sabedoria possa forjar.

Erro desastroso seria — infelizmente já se cometeu — tirar, de tais convites, a conclusão de que a Igreja Católica deixou de se considerar a única verdadeira e reconheceu que, afinal, todas as religiões são boas, podendo cada homem abraçar aquela que lhe *der mais facilidades* ou estiver mais de acordo com seus anseios pessoais. Nada mais falso! A Igreja combate tenazmente os erros, mas ama entranhadamente os homens; por isso, não perde ensejo algum de apontar a Luz que veio ao mundo para iluminar todos os homens.

Sem romantismos ultrapassados e com a certeza inabalável da verdade total de que é depositária, a Igreja Católica repete a atitude do Mestre: *vinde-e-vede*, na esperança de que também *eles* fiquem com Ele.

PORTUGAL

AFIRMA-SE que a viagem do Venerando Chefe do Estado, Senhor Almirante Américo Rodrigues Tomás, às terras africanas de Angola, atinge a grandeza de um símbolo.

Sempre haveria de ser assim, mas muito mais o é agora, nas circunstâncias difíceis e gloriosas em que vivemos. Aquela palavra tem, portanto, pleno sentido e é necessário que todos a entendamos, à face da nossa consciência de portugueses e perante o juizo que a História há-de fazer de nós.

Grandeza de um símbolo! Porque é Portugal que se contempla a si próprio, na mais ampla parcela do seu território, através dos olhos e da alma do Presidente. Porque é Portugal que recorda todas as lições de heroismo e de bondade que tem dado ao mundo, — na civilização e na fé, no progresso e na paz. Porque é Portugal que teima em olhar para o futuro, disposto, mesmo na renúncia e no sacrifício, a afirmar os seus direitos e a defendê-los a todo o transe, assim como já se tem visto, à custa do sangue e da vida.

As terras martirizadas de Angola, que o Presidente da República está a percorrer de lés a lés, compreendendo o alcance da viagem, mandam as suas gentes a saudar, em delírio e apoteose, como se esperava, o ilustre visitante. E bem o merece o Senhor Almirante Américo Tomás, já pela mais alta magistratura que desempenha, já pelo seu aprumo, pela sua dignidade, por toda a riqueza de virtudes humanas e cristãs que exornam o seu espírito e comandam a sua vida, tornando-a exemplaríssima aos olhos de nós todos.

Temos assim razões para acompanhar o Chefe do Estado, no muito sincero desejo de que a patriótica jornada se faça em glória até ao fim. E recordamos agora aquelas palavras que proferiu ao chegar a Luanda e ao ser recebido ali carinhosa, fidalga e patriòticamente:

A minha visita não poderia, em caso algum, representar uma recompensa ou um prémio, mas sòmente um dever de consciência e uma obrigação do cargo. Dever e obrigação que cumpro com o maior entusiasmo em nome de todos os portugueses. Nunca senti tanto, como agora, o peso das minhas responsabilidades: ser o intérprete de todos os portugueses, dos seus sentimentos e da sua gratidão imensa, pelos civis e pelos militares que cumprem exemplarmente, com toda a devoção e sacrifício, os seus deveres para com a Pátria de todos nós.

Problemas da nossa Africa

3 SÍNTESE DUMA TEOLOGIA AFRICANA

O DOGMA

E' conveniente pôr-se o problema desde já. Nesta altura da vida da Africa, estarão os africanos em condições de aceitar uma religião tão elevada como o Cristianismo? Henrique Junod responde afirmativamente. «Sim! o intelecto deles está à altura de compreender o Evangelho do «Pai nosso que estais no Céu», porque eles possuem os rudimentos deste ensinamento central do Cristianismo, nas crenças da Ancestrolatria e nas suas concepções do Céu».

Com efeito, nas crenças religiosas dos bantos, encontramos elementos fundamentais para uma sólida cristianização.

Todos os etnólogos sérios, depois de profundo estudo no próprio meio, chegaram à conclusão de que o Monoteismo, ou crença num Deus único, é fenómeno universal entre os bantos. Os estudos de Le Roy e Schmidt estendem esta crença a todos os povos primitivos.

O ano passado, apareceu, editado em Malines, um livro de Francisco M. Lufuluabo, sacerdote autóctone do ex-Congo Belga: «Vers une Théodicée bantoue». Há interese de focalizar, aqui, essas ideias fundamentais. Trata sobretudo do povo banto, — que é, na verdade, o povo da nossa missionação. Começa por enumerar os três grandes grupos humanos da Africa: 1 — os Negrilas (Pigmeus, Bóchimans, Hotentotes); 2 — os Negros (Negritas ou sudaneses ocidentais, Nilóticos ou sudaneses orientais e os Bantos); 3 — os Hamitas do Ruanda. Os bantos, duma maneira geral, habitam para o sul do Equador.

Existe crença firme, num só Deus, entre os bantos. Na vida deles tudo grita que é feito para Deus. Literalmente, Deus envolve toda a vida: e o seu nome é respeitado profundamente. Le Roy conta o seguinte facto. Um comerciante de Zanzibar, representante duma casa de Hamburgo, partia de Bajamoio para o interior. A caravana, composta de Niamueses, ia a partir, em busca do marfim de Tábora. O chefe negro da caravana começou: «Que Deus nos seja seja propício!» — Logo o branco, de origem semita: «Qual Deus? Deus é a minha arma e o meu dinheiro»! Nisto os negros entreolharam-se! e, um a um, começaram a fugir. — «Para onde ides?» — «Não!» — responderam. «Este branco é mau: não vedes como insulta a Deus?»

Com efeito, entre o povo Bashi, o nome de Deus mais espalhado é Naymuzinda: Aquele que é o fim de tudo.

por MONS. RAUL MIRA

AVEIRO

Uma Praça de Touros em Aveiro?

O solícito correspondente do «Jornal de Notícias» publicou há dias a seguinte informação:

«Corre com insistência nesta cidade, principalmente entre os apaixonados pela arte do toureio, que vai construir-se em local a designar uma praça de touros. A notícia não foi ainda confirmada por quem de direito, mas sabe-se que algumas conversações já se realizaram para levar a cabo o referido empreendimento. Se assim for, não será um caso inédito no nosso meio, pois Aveiro, em anos muito recuados, possuiu já um redondel, que naquela época foi muito frequentado».

O servidor da Câmara cumpriu o dever

O sr. Joaquim Lima é um modesto servidor da Câmara, encarregado de limpeza. Há dias, encontrou na lixeira a importância de 2.200$00, juntamente com outros documentos.

Tendo entregado tudo aos seus superiores, descobriu-se que o dinheiro pertencia à empregada duma pensão da cidade e soube-se também que representava as economias dum soldado, seu irmão, presentemente no Ultramar.

Junta Autónoma

A Junta Autónoma do Porto de Aveiro foi autorizada a celebrar contrato por 563.500$00, para a execução da empreitada de construção do casco de uma embarcação destinada a serviços de reboque.

Festa em S. Jacinto

Realiza-se nesta freguesia, no dia 6 de Outubro, a tradicional festa em honra de Nossa Senhora das Areias.

Estudantes Ultramarinos em Aveiro

No prosseguimento da sua visita à Metrópole, os filiados que frequentam o II Curso de Férias para Estudantes Ultramarinos estiveram em Aveiro, vindos do Porto, no último dia 14.

Acompanhados pelo Chefe dos Serviços de Instrução Geral da Divisão de Aveiro, Prof. Hernâni Moreira da Silva, que percorreu com os jovens ultramarinos o norte do país, a convite do Comissariado Nacional, os visitantes estiveram no Furadouro e na Base Aérea n.º 7 em S. Jacinto.

Mais tarde, na Pousada da Ria, realizou-se um almoço a que presidiu o Comissário Nacional Adjunto para o Ultramar, Major Carlos Gomes Bessa, acompanhado pelo Delegado Distrital em Aveiro, Dr. Fernando Marques, Prof. Dr. João Manuel Leite de Castro, Director do Curso, Prof. Hernâni Moreira da Silva e outros dirigentes.

Aos brindes, usaram da palavra: Delegado Distrital, Director do Curso, filiado angolano Luís Dias Ribeiro, Chefe de Serviços Moreira da Silva e Comissário Nacional Adjunto, que afirmou ter muito gostosamente distinguido Aveiro com a sua presença, procurando assim homenagear a terra que tem sido berço de tantos heróis do mar; agradeceu ao Delegado Distrital a amistosa recepção e o seu interesse pelos problemas ultramarinos; e louvou o Chefe de Serviços Moreira da Silva pela dedicação que desde a primeira hora vem dispensando à organização. Congratulou-se por último com o êxito do curso e felicitou o seu Director.

Cerca das 17 horas os rapazes ultramarinos chegaram a Aveiro, onde percorreram alguns dos pontos de maior interesse, após o que retiraram para o sul do país.

Dr. Serafim Soares da Graça: novo Conservador do Registo Civil

Vai ser transferido para a Conservatória do Registo Civil de Aveiro o nosso dedicado amigo sr. Dr. Serafim Gabriel Soares da Graça, que desde há anos desempenha idênticas funções em Estarreja, ali ocupando também o difícil e honroso cargo de Provedor da Santa Casa da Misericórdia.

Damos esta notícia com o maior júbilo. E' que se trata de uma pessoa digníssima, de fina educação e de raro aprumo moral. Além disso, desde há muito que se apaixonou pelas coisas de Aveiro, tendo já escrito e publicado valiosos trabalhos sobre assuntos da cidade e da região, principalmente de carácter artístico. Trazido pela sua curiosidade intelectual e também pela sua devoção a Santa Joana, aqui vem muitas vezes, sempre como quem faz uma romagem a lugares da sua predilecção. Agora, vivendo entre nós, mais ainda poderá ser elemento valioso na vida citadina.

«Correio do Vouga» cumprimenta com amizade o sr. Dr. Soares da Graça e deseja que ele encontre em Aveiro as maiores felicidades e alegrias.

Missas na Catedral aos dias de semana

Durante o mês de Outubro, a título de experiência pastoral, as Missas na Sé, nos dias de semana, serão às **7, 8, 9, 12.30** e **19** horas.

Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo: Postos de Informação de preços de arroz em casca

A' semelhança do que aconteceu na campanha transacta, os orizicultores desta região que estejam interessados em conhecer o valor comercial do seu arroz, de acordo com a tabela oficial em vigor, deverão entregar neste Grémio ou nos Postos de Informação de Preços instalados pela Comissão Reguladora do Comércio do Arroz junto dos Grémios da Lavoura de Aveiro e Ilhavo e Oliveira do Bairro, uma amostra representativa de cada lote que pretendam transaccionar, com o peso mínimo de 400 gramas, colhida e acondicionada de acordo com as instruções constantes da tabela.

Os resultados do ensaio a que cada amostra de arroz é submetida nos Postos de Informação de Preços da Comissão Reguladora do Comércio de Arroz, com vista à determinação do seu comportamento industrial, bem como o preço estabelecido pela tabela oficial em vigor, serão dados a conhecer aos interessados, através de um boletim de análise de que constam todos estes elementos.

Os produtores desta região passam assim a dispor, gratuitamente, de uma informação preciosa sobre o valor e estado do seu arroz, antes de iniciarem as suas transacções com a indústria.

Nestes Postos serão também determinados os preços de todo o arroz entregue pelos pequenos produtores nos Celeiros do Grémio dos Industriais de Arroz.

Incêndios

Ao fim da tarde do dia 19 deflagrou um incêndio na fábrica de Tintas «Terras Corantes Vouga Sul, L.da», na estrada que vem de Ílhavo para Aveiro. O fogo devorou produtos de toda a espécie e causou prejuízos superiores a 150 contos, até que fosse extinto pelas duas corporações da cidade.

*

Os bombeiros foram também chamados para a Póvoa do Paço, onde, por descuido, foi lançado fogo a uma meda de palha. Prontamente extinto, não chegou a pôr em perigo qualquer edifício da vizinhança.

Liceu Nacional de Aveiro

Os trabalhos escolares do novo ano lectivo iniciam-se neste estabelecimento de ensino no próximo dia 1 de Outubro, pelas 15 horas, no ginásio do edifício-sede. Devem comparecer todos os alunos, tendo entrada livre todas as pessoas que desejarem assistir.

O Reitor fará um resumo da vida escolar do ano findo, serão proclamados os nomes de todos os alunos com aproveitamento mínimo de 12 valores e distribuídos prémios aos que mais se distinguiram.

Terminada a reunião de abertura, os alunos podem tomar conhecimento das turmas a que pertencem e dos respectivos horários.

As aulas principiam às 8,45 do dia 2.

Conservatório Regional de Aveiro

Estão abertas as inscrições para os cursos de Música na Secretaria deste Conservatório, e para os de Francês na Secretaria do Liceu.

E' de toda a conveniência que as inscrições para os cursos de Francês sejam feitas até ao dia 2 de Outubro.

Os exames, quer dos alunos que frequentaram o curso no ano findo e não transitaram de ano, quer dos que se inscrevem pela primeira vez, realizam-se no dia 5 de Outubro, sábado, com o seguinte horário:

4.º Ano (admissão ao superior) das 15 às 17 horas
3.º Ano (admissão ao 4.º) das 16 às 17 horas
2.º Ano (admissão ao 3.º) das 17.30 às 18.30 horas
1.º Ano (admissão ao 2.º) das 19 às 20 horas

Embora não possamos dar ainda a certeza do funcionamento dos cursos de Inglês no próximo ano, as últimas notícias dão-nos fortes razões para esperar que sejam uma realidade.

Tríduo na Igreja de Santo António

Nos próximos dias 3, 4 e 5 de Outubro, será pregado, na igreja de Santo António desta cidade, o tríduo preparatório da festa de S. Francisco, que se celebra com Missa solene no dia 6 às 9.30 horas, e com recitação da coroa seráfica e sermão na tarde desse domingo. As práticas serão às 21 horas. E no sábado por todo o dia estará um sacerdote naquela igreja para atender de confissão.

Quem perdeu?

Durante o mês de Agosto foram achados e entregues na Secretaria da P.S.P. os seguintes objectos e valores:

Um par de óculos graduados; dois animais de raça caprina; duas notas do Banco de Portugal; uma faca de cozinha, um porta-moedas; uma argola com chaves; um anel de fantasia; uma esferográfica; um relógio de pulso; e um fio em ouro.

Nova Caixa do Correio na Estação

A Administração dos C. T. T., reconhecendo a insuficiência dos receptáculos postais existentes na estação do Caminho de Ferro, vai colocar ali uma caixa com capacidade para as exigências do comércio e dos particulares.

Regozijamo-nos com esta medida.

Pela Capitania

Em 19, vindo dos Bancos da Terra Nova e Groenlândia, entrou a barra o lugre bacalhoeiro «Brites» com 8.300 quintais de bacalhau.

Em 20, saiu com destino a Lisboa, o atuneiro «Rio Agueda».

Em 22, procedentes de Vila Garcia e Setúbal, demandaram a barra, respectivamente, o navio espanhol «Iruña» e português «Praia da Saúde», e saiu, com destino a Santander, o navio espanhol «Valira».

Em 23, saíram, para o Porto e Requejada, respectivamente, o galeão-motor português «Praia da Saúde» e espanhol «Iruña» e entrou o iate de recreio inglês «Calypsa».

Em 24, saiu, para a Inglaterra, o iate inglês «Calypsa» e entrou, procedente dos Bancos da Terra Nova e Groenlândia, o lugre motor «Luiza Ribau» com 12.800 quintais de bacalhau.

Colhido mortalmente pelo comboio

Na passagem de nível de Mataduços foi colhido no dia 24 pelo comboio-foguete das 10.26 o sr. António Faancisco Lopes, de 61 anos, natural de S. Martinho da Gândara e residente no Solposto. O pobre homem sofria de doença mental e aguardava internamento Deixa 6 filhos.

Seminário de Santa Joana

Reabre no próximo dia 3 de Outubro o Seminário de Santa Joana Princesa, iniciando-se as aulas do novo ano lectivo no dia 5.

O «Electra III» em Aveiro

Esteve ontem atracado junto às instalações da Empresa de Pesca de Aveiro, na Gafanha da Nazaré, o iate «Electra III», que se deslocou ao nosso porto com o fim de fazer demonstrações do material radioeléctrico instalado a bordo, especialmente no que respeita a um novo tipo de radar.

O iate, navio de pesquisas da Marconi, com 25 metros de comprimento, foi visitado de tarde por algumas entidades oficiais e por diversos armadores desta praça.

Despenhou-se um avião de S. Jacinto

A meio da manhã do dia 24, despenhou-se um avião de treino militar da Base de S. Jacinto na freguesia de Arcozelo das Maias.

O piloto, cadete Arlindo Joaquim Aires, da mesma freguesia, em face de uma avaria, tentou uma aterragem de emergência. O aparelho partiu uma das asas de encontro a uns esteios de suporte de videiras, perdeu o equilíbrio, voltou-se e ficou quase desfeito no meio do campo. O piloto, felizmente, apenas sofreu ligeiros ferimentos.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Dia 27 — D. Alberlina Baptista Figueiredo Soares, esposa do sr. Zeferino Augusto Soares; D. Maria Helena Pinto Basto, esposa do sr. José Maria Pinho Simões; Dr. Vasco Augusto Branco; Eng. Manuel Rodrigues.

Dia 28 — D. Maria da Graça Ribeiro de Carvalho Serra, esposa do sr. Dr. Manuel Granjeia; Manuel Carlos Guimarães Aires de Azevedo.

Dia 29 — D. Maria Teresa da Silva Maleus, esposa do sr. Dr. Carlos Alfredo Resende dos Santos Cardoso; D. Maria Emília Pereira da Silva, esposa do sr. Virgílio Martins Ferreira; Horácio Pereira; Augusto Laszló Fidalgo.

Dia 30 — Luísa Maria de Pinho Ferreira da Silva, filha do sr. Gil Ferreira da Silva Júnior; Conselheiro Albino Soares Pinto dos Reis; Carlos da Silva Teixeira.

Dia 1 — Maria Manuel, filha do sr. Manuel dos Santos Rocha.

Dia 2 — D. Laura de Jesus Ferreira, esposa do sr. Manuel Pinhal; Maria de Fátima, filha do sr. Dr. Humberto Leilão; D. Duarte Francisco de Lemos Manuel.

Dia 3 — D. Maria da Ascensão Pinho de Oliveira, esposa do sr. Comandante Belarmino de Oliveira; D. Joaquina de Jesus Ferreira, esposa do sr. Vitorino Pinhal Ferreira.

FÉRIAS

Encontra-se na Beira Alta, com sua esposa e filho, o sr. Dr. Fernando Elísio Pinto Gomes, Presidente da Câmara de Estarreja.

— Está na Murtosa o nosso assinante sr. Jaime Gomes da Costa, de Lisboa.

CONDESSA DE TABOEIRA

Acaba de ser agraciada pelo Governo da Nação, em virtude dos relevantes serviços prestados à causa da Assistência, a sr.ª D. Arcelina Valente Moreira.

Por tal motivo, foi-lhe prestada há dias significativa homenagem no lugar de Taboeira, à qual agora sinceramente nos associamos.

DR. PAULO RAMALHEIRA

Deixou de residir e de trabalhar em Ílhavo o distinto médico dentista sr. Dr. Paulo Ramalheira, para assim, vivendo nesta cidade, mais fàcilmente poder atender todos os seus clientes.

BODAS DE OURO MATRIMONIAIS

Ocorre no próximo dia 4 o 50.º aniversário do casamento do nosso dedicadíssimo correspondente em Eixo, sr. Prof. João de Pinho Brandão.

Chefe de família numerosa, com os filhos hoje a trabalhar e a honrar o nome que dele receberam, há-de sentir, ao lado de sua dedicadíssima esposa, sra. D. Isménia Neto Brandão, as alegrias desta data.

«Correio do Vouga» felicita o bom amigo e todos os membros de sua família, desejando que a festa das bodas de ouro do casamento seja para todos um motivo de júbilo e de acção de graças ao Senhor.

Presentes de aniversário

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Espectáculos

CINEMA

DIA 28

Teatro-Aveirense — «O escudo negro». *Drama inglês, 90 minutos. Maiores de 12 anos. Para todos.*

DIA 29

Teatro-Aveirense — «E tudo o vento levou». *Drama americano, 125 minutos. Maiores de 18 anos. Para adultos. À tarde e à noite.*

Cine-Avenida — «Osinal secreto de D'Artagnan». *Filme de capa e espada, italiano, 88 minutos. Maiores de 12 anos. Para todos. À tarde e à noite.*

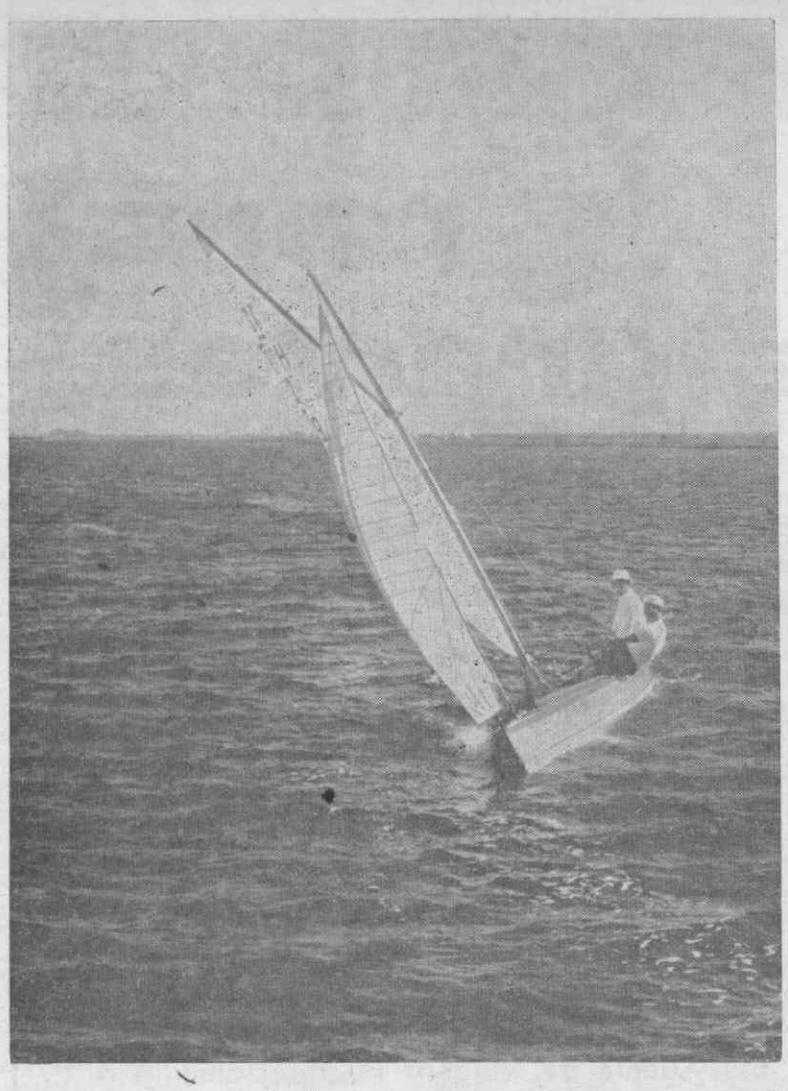
DIA 1

Cine-Avenida — «Congresso de maridos». *Comédia italiana, 95 minutos. Maiores de 17 anos. Para adultos com reservas.*

TEATRO

DIAS 2 e 3

Teatro-Aveirense — «Boa noite, Lisboa»!. *Revista apresentada por Vasco Morgado, com Eugénio Salvador, Humberto Madeira, Helena Tavares, Yola Lila Costa, Linda Silva, Maria Sabina, Victor Gomes, Jorge Costa Pinto, etc., e com o Jazz Ballet Rodnei. Maiores de 17 anos. Para adultos. Às 21,30 horas.*



VELEJANDO

VELA

ENQUADRADO no estuário maravilhoso da Costa Nova, realizou-se no penúltimo fim de semana o V Campeonato Regional de Moths, que, como noticiámos, foi organizado pelo Sporting Club de Aveiro, dinâmica colectividade aveirense que aos desportos náuticos tem dado o melhor do seu esforço e que reuniu 12 velejadores em representação da Naval de Aveiro, da Ovarense e do clube organizador.

Muito público seguiu interessado as provas das duas jornadas, conferindo a este campeonato um ambiente agradável, elemento sempre de grande importância numa modalidade que, como a vela, sempre tem lutado com descoroçoante falta de apoio.

A ordem de chegada nas quatro regatas verificou-se por esta forma:

1.ª REGATA: 1.º Eng. Mateus Augusto, Sporting de Aveiro; 2.º, Helder Guimarães, Naval de Aveiro; 3.º Paulo Santos, Sporting de Aveiro; 4.º José Pereira, Sporting de Aveiro.

2.ª REGATA: 1.º, Helder Guimarães, Naval; 2.º, Eng. Justino Pinheiro (Sporting de Aveiro; 3.º, Paulo Santos, Sporting de Aveiro; 4.º, Filipe da Fonseca, Ovarense; 5.º, José Pereira, Sporting de Aveiro.

3.ª REGATA — 1.º Paulo Santos, Sporting de Aveiro, 12 pontos e 1/4; 2.º Eng. Mateus Augusto, Sp. de Aveiro, 12; 3.º Justino Pinheiro, Sp. de Aveiro, 10; 4.º Helder Guimarães, Naval de Aveiro, 9; 5.º Filipe da Fonseca, Ovarense, 8;

4.ª REGATA — 1.º José Pereira, Sp. de Aveiro. 12 pontos e 1/4; 2.º Eng. Mateus Augusto, Sp. de Aveiro, 11; 3.º Filipe da Fonseca, Ovarense, 10; 4.º Manuel Duarte, Ovarense, 9; 5.º Carlos Vidal, Sp. de Aveiro, 8;

GERAL (Final): 1.º, Eng. Mateus Augusto, Sporting de Aveiro, 34 pontos e 1/4; 2.º, Helder Guimarães, Naval de Aveiro, 32 e 1/4; 3.º, Paulo Santos, Sporting de Aveiro, 32 e 1/4; 4.º, José Pereira, Sporting de Aveiro, 31 e 1/4; 5.º, Filipe da Fonseca, Ovarense, 27; 6.º, Justino Pinheiro, Sporting de Aveiro, 26; 7.º, Carlos Vidal, Sporting de Aveiro, 22; 8.º, Rui Sacramento, Sporting de Aveiro, 19; 9.º, Manuel Duarte, Ovarense, 14; 10.º, José Silva, Ovarense, 9; 11.º, Leonardo Azevedo, Ovarense, 4; 12.º, José Zagalo, Sporting de Aveiro, 4 pontos.

A frota do Sporting Club de Aveiro ganhou a taça «Dr. José Clemente.

Beira Mar

A. de Coimbra

Num jogo-treino disputado anteontem nesta cidade, a Associação Académica de Coimbra venceu o Beira Mar, por 4-3.

Taça de Portugal

COM a realização dos jogos referentes à primeira eliminatória da Taça de Portugal, iniciou-se a época oficial do desporto — rei, jornada pouco valiosa, em face da diferença de valores entre as turmas que se defrontaram, havendo apenas equilíbrio nos jogos onde intervieram equipas de segundo plano, porquanto nos campos onde actuaram os principais conjuntos nacionais a disparidade foi evidente.

Em súmula, este primeiro contacto apenas conta para separar o trigo do joio, isto é, uma espécie de selecção compreensível.

Surpresas, apenas consideramos os resultados obtidos pelo Peniche perante o Belenenses e a vitória dos sadinos na Covilhã, esta talvez ainda de maior sensação dado o número de reforços que a turma covilhanense adquiriu na presente época.

Marcaram-se ao todo 87 golos, pertencendo 46 aos visitados e 41 aos visitantes.

Afinal a prova dos nove estava certa...

Beira Mar, 3 — Sanjoanense, 0

Jogo no Estádio Mário Duarte, sob a arbitragem de Pinto Ferreira, do Porto.

As equipas alinharam:

Beira Mar — *Rocha; Brandão, Liberal e Evaristo; Nenê e Pinho; Miguel, Correia, Alberto, Fernando e Romeu.*

Sanjoanense — *Sardinha; Chico e Oliveira; Carlos, Gaspar e Calhau; Vasco, Ivan, Augusto, Moreira e Almeida.*

Ao intervalo, as equipas encontravam-se empatadas a zero golos. Na segunda parte, os locais marcaram por Alberto aos 56 minutos, por Correia aos 73 e por Miguel aos 77, de grande penalidade.

Derrotados há duas semanas no seu campo pelo mesmo adversário, os beiramarenses confirmaram que a soma dos números de valores entre as duas turmas era positivamente favorável à sua equipa e que a derrota sofrida foi apenas oriunda de uma tarde de pouco acerto do seu conjunto.

O encontro de domingo caracterizou-se na primeira parte pelo poder defensivo da Sanjoanense, onde o guardião Sardinha se evidenciou com paradas de grande estilo, e pela deficiente actuação da linha média aurinegra não apoiar o seu quinteto atacante.

No segundo tempo a turma do Beira Mar evidenciou melhor apuro técnico, com acentuado domínio construindo o conjunto assinaláveis esquemas de jogo, culminados com uma vitória robusta e merecida.

Os números não atingiram maior expressão no marcador, umas vezes por precipitação no remate dos avançados aveirenses e outras pela garra e entusiasmo que a defesa da Sanjoanense patenteou, por vezes com excessiva dureza. Liberal, Nenê e Pinho os melhores na turma local. Sardinha, na Sanjoanense, o esteio da equipa.

A arbitragem apenas pecou na repressão do jogo duro.

★

Os resultados gerais da primeira eliminatória que termina depois de amanhã, com a visita dos que foram no domingo passado visitados, foram os seguintes:

Belenenses-Peniche, 3-2; Oriental-Lusitano, 0-2; Marinhense-Espinho, 0-0; Olhanense-Cuf, 0-0; Lusitano V. M.-Braga, 2-5; Beira Mar-Sanjoanense, 3-0; Montijo-Torriense, 4-2; Portimonense-Leixões, 0-2; Salgueiros-Farense, 2-0; Covilhã-Setubal, 2-3; Vianense-Lusitano V. Real, 5-0; Barreirense-Atlético, 1-1; Famalicão-Sacavenense, 2-1; Oliveirense-Farense, 1-1; Académica-Leça, 6-1; Guimarães-Seixal, 6-0; Alhandra-Sporting, 3-5; Os Leões-Porto, 0-7; Boavista-Beja, 4-2; Varzim-C. Piedade, 2-1; e Luso-Benfica, 0-6.

DESPORTOS

página dirigida por JOSÉ DE MATOS

Concurso de Prognósticos TOTOBOLA

CONCURSO N.º 3

(6 de Outubro de 1963)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Olivais — Estoril	1		
2	Palmense — Vit. Lisboa	1		
3	F. Benfica — Vilafranquense		x	
4	Sintrense — D. Olivais	1		
5	Progresso — Avintes	1		
6	Tirsense — Coimbrões	1		
7	Leverense — Penafiel			2
8	Alcochetense — Arrentela	1		
9	Esmoriz — Estarreja	1		
10	T. Novas — Ferroviários	1		
11	Tomar — Tramagal	1		
12	Barcelona — A. Madrid	1		
13	Oviedo — Valência	1		

CICLISMO

Leonel Miranda e o Lousa triunfaram na XII Volta a Ílhavo, prova organizada pelo Centro Paroquial D. Manuel Trindade Salgueiro

CONFORME estava anunciado, realizou-se no penúltimo domingo a décima segunda edição da Volta a Ílhavo, prova reservada a ciclistas populares, que despertou grande interesse não só nos desportistas locais como também nos das freguesias do concelho, visto ter sido presenciado por numeroso público.

A competição reuniu a presença de 36 estradistas, em representação do Lousa, F. C. do Porto, Estarreja, Águias da Apeada e Veneza de Aveiro, sendo dividida em duas etapas, efectuando-se uma de manhã em estrada e outra à tarde em circuito.

Na prova da manhã os ciclistas saíram da Avenida Marechal Carmona passando pela Gafanha, praias do Farol e Costa Nova, Encarnação, Estrada da Florestal, Vagos, Soza, Palhaça, Vale de Ílhavo, com meta final no local de partida, tendo a chegada sido feita em

CONCLUI NA SÉTIMA PÁGINA

Campeonato Regional de Aveiro

COM os jogos respeitantes à terceira jornada, prosseguiu o campeonato regional de Aveiro, ronda nitidamente favorável às equipas visitantes. Nada menos de quatro triunfos em casa do adversário, pertencendo esse proveito às turmas de Arrifana, Agueda, Alba e Paços de Brandão.

No encontro principal da ronda a Ovarense venceu dificilmente o Lusitânia, sendo normais os resultados verificados nos restantes jogos.

RESULTADOS DA JORNADA:

Valecambrense - Águeda	2-5
Cesarense - Bustelo	3-1
Lamas - Anadia	4-0
Ovarense - Lusitânia	2-1
Cucujães - Paços de Brandão	2-3
Estarreja - Alba	1-2
Esmoriz - Arrifanense	0-2

JOGOS PARA DOMINGO:

Agueda - Esmoriz; Bustelo-Valecambrense; Anadia - Cesarense; Lusitânia - Lamas; Paços de Brandão - Ovarense; Alba - Cucujães; e Arrifanense - Estarreja.

A Associação Desportiva Ovarense assegurou o concurso do ex-guardião beiramarense ALVES PEREIRA.

★ Realiza-se em 6 do próximo mês de Outubro, em Sines, o Campeonato Nacional Corporativo de Pesca de Mar, no qual vão tomar parte 160 finalistas de diversos pontos do país.

Em representação do Centro de Coimbra, deslocar-se-ão representantes das Fábricas Aleluia. Esperamos que marquem posição de relevo.

★ A Secção de Pesca da Sociedade Recreio Artístico levou a efeito no passado domingo o seu segundo concurso inter-sócios da presente época. Ao acontecimento referir-nos-emos no próximo número.

★ O S. C. de Alba assegurou o concurso do avançado VIRGILIO FEIO, ex-Beira Mar.

★ Ao abrigo das disposições regulamentares, a A. F. de Aveiro aplicou as seguintes sanções: Nelson A. Silva, do Cucujães, suspenso por 1 jogo; Elisio A. Magalhães, do Esmoriz, com repreensão registada.

★ A Tertúlia Beiramarense vai realizar, a partir de 1 de Outubro, um torneio de bilhar, na sede do Beira Mar.

★ Consta nos meios desportivos locais que o esperançoso principiante beiramarense Lázaro venha a envergar a camisola do F. C. do Porto na presente época.

TERRAS DA NOSSA TERRA

Ílhavo

O povo da Gafanha de Aquém anda radiante: depois de muitos esforços, o lugar acaba de ser dotado com o abastecimento de água domiciliária.

— Por iniciativa de «O Ílhavense», foi oferecido um televisor para o pavilhão de doentes infecto-contagiosos do Hospital. O benemérito sr. Manuel Ferreira Pauseiro enviou do Brasil o donativo de 4 contos.

— O sr. Padre António Gomes da Silva Valente, de Vale de Ílhavo, ofereceu à Associação dos Bombeiros Voluntários um donativo de mil escudos.

— Por louvável iniciativa da Direcção dos Amigos do Museu, a Companhia Nacional de Navegação ofereceu ao Museu Municipal os modelos dos antigos vapores «Zambézia», «Manica» e «África».

Águeda

Estão já instalados no novo edifício todos os serviços da Escola Industrial e Comercial. Os acessos estão quase concluídos.

— O Palácio da Justiça vai ser erguido no local onde existe o velho edifício da Escola Industrial e Comercial.

Recardães

O povo do lugar de Póvoa da Carvalha, desta freguesia, recebeu festivamente o seu conterrâneo José da Costa Rodrigues, que há dias regressou de Angola, depois de dois anos e meio ao serviço do Exército naquela província.

Amoreira

O Presidente da Câmara de Anadia, sr. Dr. Adelino Ferreira da Silva, visitou recentemente diversos lugares da freguesia de Amoreira da Gândara, com o fim de se inteirar dos seus mais instantes problemas.

— Foi festivamente recebido no lugar de S. Martinho o soldado Mário da Silva Santos, que regressou agora de Angola.

Anadia

O sr. Ministro das Obras Públicas concedeu, pelo Fundo do Desemprego, aos Serviços Municipalizados a comparticipação de 7.177$ (reforço) para abastecimento de água.

— No próximo domingo, pelas 15 horas, proceder-se-á, no Jardim Público, à bênção e baptismo da nova auto-maca dos Bombeiros Voluntários. Será madrinha a sr.ª Marquesa da Graciosa.

— O Conselho Municipal aprovou por unanimidade o Plano de Actividades e as Bases do Orçamento da Câmara para o próximo ano.

Belazaima

Esta freguesia conta, desde o dia 14, com um grande melhoramento: a sua electrificação.

A obra custou algumas centenas de contos e foi realizada com o auxílio do Estado.

A cerimónia inaugural presidiu o Chefe do Distrito, sr. Dr. Manuel Lousada, que ali foi recebido festivamente. Realizou-se uma sessão solene em que falaram o Presidente da Câmara de Águeda, sr. Eng. Gil Pires Martins, o sr. Adriano Tomás de Oliveira, em nome da freguesia, e o sr. Governador Civil.

Mais tarde, no Centro de Recreio Popular, foi servida uma ceia. Falaram o Pároco de Belazaima, sr. Padre Mário Nunes, o sr. Dr. António da Cruz Nunes, o Presidente do Município e o Chefe do Distrito.

Salreu

Salreu, 25 — Os serviços competentes da C. P. andam a pesquizar o terreno nas Lameiras do Rita a fim de procederem à instalação da sub-estação eléctrica de fornecimento de energia aos comboios eléctricos.

— Aniversários: no dia 16, António M. Pastor, e no dia 18 a sua neta Natália da Luz, sogro e filha do nosso assinante sr. Mário Dias.

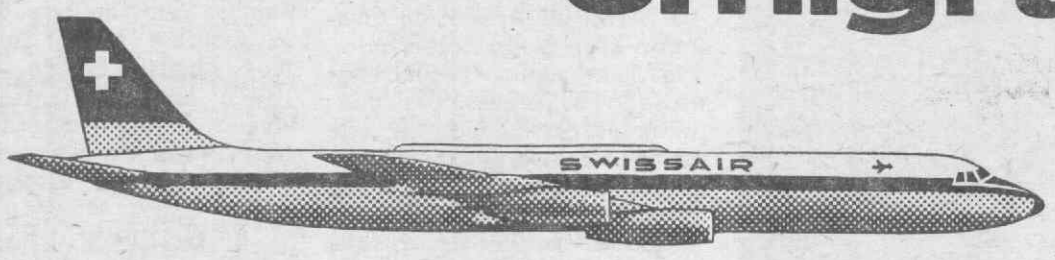
— Os nossos lavradores já principiaram as celfas do arroz e do milho de sequeiro e os trabalhos das vindimas.

— As obras da vedação do adro da capela da Senhora do Monte vão adiantadas, assim como as de pavimentação e cimento do cemitério de Salreu.

— Retira amanhã para Beja o nosso conterrâneo sr. Cónego Dr. José Maria dos Anjos Brandão.

— Já se encontra entre nós uma nova professora efectiva da Escola das Laceiras, a sr.ª D. Joana Rosa de Oliveira Santos, casada com o sr. Mário da Costa Monteiro. Veio de Ílhavo, onde leccionava também — C.

tarifas especiais para emigrantes



NOVA YORK
ESC. 5.330$00
BOSTON
ESC. 5.330$00
S. FRANCISCO
ESC. 9.525$00

A Swissair oferece de novo, de 15 de Outubro de 1963 a 15 de Julho de 1964, tarifas especiais para emigrantes com destino à América do Norte. As tarifas ao lado são sòmente 3 exemplos das muitas que estão à vossa disposição, em classe económica, ida, para qualquer cidade nos Estados Unidos e Canadá! A Swissair voa directamente de Lisboa para Nova York com aviões a jacto DC-8; para mais detalhes consulte o seu Agente de Viagens ou directamente a

Av. da Liberdade, 220 — Tel.: 733171 (PPC-8 linhas), Lisboa

SWISSAIR

FALECIMENTOS

João José Candeias

Faleceu no sábado último, às 13 horas, depois de intenso e prolongado sofrimento, o sr. João José Candeias, que desde há 20 anos exercia em Aveiro, com muito zelo e dignidade, o cargo de Agente do Banco de Portugal. Adoecera há meses e logo o mal se mostrou incurável. Deu-se, nas últimas semanas, uma queda muito brusca e aumentaram terrìvelmente os seus padecimentos, encontrando-o a morte rodeado pelos seus familiares e outras pessoas amigas e ainda pelo sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, que na véspera lhe ministrara a Santa Unção.

A' residência do extinto, no edifício do Banco de Portugal, começaram logo a chegar manifestações de saudade e muitas pessoas por ali passaram para apresentar condolências à distinta família. O mesmo sucedeu no domingo e ainda na segunda-feira, até à hora do funeral, que se realizou, com enorme concorrência, para o cemitério central. O Banco de Portugal enviou propositadamente a Aveiro um dos seus Administradores e assistiu também o Inspector sr. Dr. Jorge Vieira. Tomaram parte ainda cinco sacerdotes amigos da família e numerosas pessoas de todas as categorias sociais.

O sr. João José Candeias, natural de Lisboa, faria hoje 65 anos de idade. Era muito conhecido e estimado entre nós e colaborou em algumas iniciativas, como, por exemplo, nas festas milenárias de 1959.

Deixa viúva a sr.ª D. Amélia Augusta Alves Candeias, uma filha, sr.ª D. Maria Tomásia Alves Candeias Vicente Ferreira, casada com o sr. Carlos Vicente Ferreira, empregado superior do Banco Regional, e uma netinha, a menina Maria da Conceição Alves Candeias Vicente Ferreira. Era irmão das sr.as D. Maria Madalena Candeias Borges e D. Alice Candeias Costa e dos srs. Aldemiro Francisco Candeias e António Júlio Candeias; cunhado das sr.as D. Cândida Candeias Garção, D. Vicência Martins Candeias, D. Cândida Pires Delgado Alves, D. Maria Isabel Rocha Alves, D. Francisca Amélia Alves Gomes Maurício e D. Tomásia Augusta Alves de Sousa e dos srs. Pedro Augusto Alves, António Gomes Maurício, João Augusto Alves e José António de Sousa.

Jeremias Rodrigues da Paula

Com mais de 90 anos de idade, faleceu no domingo de manhã o sr. Jeremias Rodrigues da Paula, figura muito estimada e respeitada, sobretudo pelas populações da Beira Mar, onde vivia.

Era pai das sr.as D. Maria da Apresentação da Cruz e D. Emília Rodrigues da Paula e dos srs. Manuel e Jeremias Rodrigues da Paula, sogro dos srs. Carlos Simões Neto e João Fernandes da Silva e avô dos srs. Dr. José da Cruz Neto e João Rodrigues Fernandes.

O corpo foi trasladado para a capela de S. Gonçalinho e dali se realizou o funeral, na segunda-feira à tarde, para o cemitério sul, constituindo grande manifestação de pesar.

Tomaram parte sete sacredotes, amigos dedicados da família.

— A's famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta sentidos pêsames.

*

Missa por alma de D. Celeste Freitas Fidalgo

Sufragando a alma desta bondosa senhora, que foi brilhante e dedicada componente dos grupos cénicos do Clube dos Galitos, e por iniciativa de uma comissão composta por companheiros seus nas diversas actuações artísticas, será celebrapa uma Missa na igreja da Misericórdia, pelas 8 horas do proximo dia 1 de Outubro.

«O Caso da Zona Vinhateira da Bairrada»

O Grémio da Lavoura de Anadia promoveu e apresentou às instâncias superiores um trabalho, da autoria dos srs. Dr. Fernando Costa e Almeida e Eng. José Gamelas Júnior, no qual se aborda, em traços gerais, o precário condicionalismo de vivência das explorações vinhateiras da Bairrada e se aponta uma possível solução técnico-económico-social que permite uma remodelação benéfica de processos conducentes a um maior desafogo dos povos rurais desta região, fundamentalmente vitivinícola. O referido trabalho já foi publicado em opúsculo com o título «O Caso da Zona Vinhateira da Bairrada».

Para o conveniente êxito da empresa, porém, haverá necessidade de preparar com persistência e pacientemente as gentes do campo para as novas concepções de vida económica, que as vicissitudes do mundo actual implacàvelmente determinam. Todos quantos meditam a sério neste problema da lavoura reconhecem a indispensabilidade da abraçar e construir uma agricultura nova que de maneira alguma poderá ter fundamento, se teimosamente se quiser continuar a seguir os moldes consuetudinários de uma ultrapassada agricultura velha que ainda nos domina.

Ourivesaria Oliveira

Verdadeiros preços de ocasião

R. Combatentes G. Guerra, 18-20

AVEIRO

E' portuguesa a nova Superiora Geral das Religiosas do S. Coração de Maria

Em Roma, foi eleita Superiora-Geral das Religiosas do Sagrado Coração de Maria, no dia 15 do corrente, a Madre Margarida Maria Gonçalves, que exercia actualmente o cargo de Directora do Colégio de Lisboa. Licenciada em Ciências Físico-Químicas, pela Universidade do Porto, em 1942, revelou, desde muito nova, invulgares qualidades de governo.

Ao que consta, é a primeira vez que uma religiosa de nacionalidade portuguesa ascende ao elevado cargo de Superiora-Geral de um Instituto de expansão internacional.

A Madre Margarida Maria trabalhou, durante um ano, no Colégio desta cidade de Aveiro.

Mobílias

Vendem-se

Uma completa, de quarto de casal, e outras peças de mobiliário.

Nesta Redacção se indica.

Vende-se

Terreno, óptimo para construções, situado nos Areais de Esgueira. Tratar na «Casa Abrantes» Rua Agostinho Pinheiro, Aveiro.

Delegado

Pretende em Aveiro Companhia de Seguros explorando todos os ramos.

Carta ao n.º 2145 à Agência Havas, Rua Santo António, 118 — 1.º — PORTO.

Assistentes da Acção Católica

Sua Ex.cia Rev.ma o Senhor Bispo de Aveiro nomeou ou confirmou os seguintes assistentes diocesanos da Acção Católica:

JUNTA DIOCESANA — Padre João Paulo da Graça Ramos; Padre Sebastião António Rendeiro (Adjunto).

L.C. — Mons. Aníbal de Oliveira Marques Ramos.

L.C.F. — Padre José Félix de Almeida.

J.C. — Padre Sebastião António Rendeiro.

J.C.F. — Padre Sebastião António Rendeiro.

Organismos

L.A.C. — Padre Domingos José Rebelo dos Santos.

L.E.C. — Padre Manuel da Silva Simão.

L.I.C. — Mons. Aníbal de Oliveira Marques Ramos.

L.O.C. — Padre Sebastião António Rendeiro.

L.A.C.F. — Padre Domingos José Rebelo dos Santos.

L.E.C.F. — Padre Manuel da Silva Simão.

L.I.C.F. — Padre José Bollino.

L.O.C.F. — Padre António Dias de Almeida.

L.U.C.F. — Padre João Paulo da Graça Ramos.

J.A.C. — Padre Sebastião António Rendeiro.

J.E.C. — Padre Arménio Alves da Costa.

J.O.C. — Padre Sebastião António Rendeiro.

J.A.C.F. — Padre Sebastião António Rendeiro.

J.E.C.F. — Padre Albino Rodrigues de Pinho.

J.O.C.F. — Padre Albano Ferreira Pimentel.

Secções inter-paroquiais ou de instituições de ensino

L.I.C. — Mons. Aníbal de Oliveira Marques Ramos.

L.O.C. — Padre Manuel António Fernandes.

L.I.C.F. — Padre Messias da Rocha Hipólito.

J.E.C. (Liceu) — Padre Arménio Alves da Costa.

J.E.C.F. (Liceu) — Padre José Martins Belinquete.

J.E.C.F. (Escola do Magistério) — Padre Manuel da Silva Simão.

J.E.C.F. (Colégio do Sag. Coração de Maria) — Padre José Martins Belinquete.

Outras nomeações

Sua Ex.cia Rev.ma nomeou também assistente eclesiástico da Obra Católica Portuguesa de Migrações o rev. Padre Sebastião António Rendeiro; e director diocesano do Apostolado da Oração o rev. Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire.

MURO do CAIS

CONTINUAÇÃO DA 8.ª PÁGINA

niões pessoais, a que geralmente não renuncia, e, assim sendo, pode muito bem suceder que num compêndio se indique Estocolmo como capital da Suécia e noutro, de autor diferente, a capital seja Belgrado ou Cidade do México.

Nesse caso, como estudar Geografia? E' muito fácil: basta comprar todos os dias o jornal, a melhor fonte de informações para quem deseje adquirir sólidos conhecimentos geográficos. Uma vez cumprida esta condição essencial, é só esperar por uma guerra, uma revolução ou uma conferência de alto nível para que a aprendizagem comece a processar-se em doses industriais.

Temos, por exemplo, a guerra da Coreia. Até aí, quem, além dos coreanos, ouvira falar em Seúl, Pan-Mun-Jong ou Piong-Yang? E mesmo, no que respeita aos próprios coreanos, estou em crer que a maior parte deles desconhecia a existência de um paralelo 38 a cortá-los ao meio, como quem parte um linguado às postas.

As revoluções — indústria muito florescente na América do Sul, Médio Oriente e Africa — dão também umas achegas preciosas ao estudo prático da Geografia, muito embora tenham o gravíssimo inconveniente de obrigarem a uma actualização permanente dos compêndios de História, dada a impressionante frequência com que mudam os Chefes de Estado, as mais das vezes contra a sua vontade.

O noticiário respeitante à ONU é porém, quanto a mim, o mais pormenorizado e fidedigno para o estudo que nos propomos efectuar. Com efeito, ali se encontram todos os países conhecidos e desconhecidos, metendo o nariz na vida dos outros, assinando moções — quando sabem escrever... — e alinhando em blocos, mais ou menos graníticos, conforme a inteligência dos seus componentes.

Como regra podemos dizer que os 104 países presentes na ONU — não sei se a esta hora já haverá mais algum... — são, parafraseando uma velha anedota, apenas quatro: América e Rússia.

E chega de lição.

Zé do Muro

Um Homem do Brasil FALA de Aveiro

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

tadora que Aveiro me causou desta vez resultou da apresentação do estupendo acervo das peças de arte barroca do Museu em suas novas galerias e dependências. Embora o brilhante Director Dr. António Manuel Gonçalves já tivesse feito uma palestra muito elucidativa acerca da nova disposição do Museu, apoiada em belos diapositivos coloridos, numa das reuniões da Secção de Belas-Artes do Colóquio de Coimbra, o efeito obtido da arrumação actual excedeu ainda a minha espectativa. Estou certo de que o Museu de Aveiro tem de ser contado, hoje em dia, como instituição de importância universal entre as congéneres. A obra realizada por seu jovem Director merece louvor excepcional.

Primeira Encíclica do Papa Paulo VI

Os círculos oficiais do Vaticano anunciam que a primeira encíclica do Papa Paulo VI deverá tratar das relações entre a religião e a cultura moderna.

Governador do Bispado

D. Manuel de Almeida Trindade, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Aveiro.

Aos que este Nosso Decreto virem, saúde e paz em Nosso Senhor Jesus Cristo.

Tendo Nós necessidade de Nos ausentar da Diocese de Aveiro para tomar parte na Segunda Sessão do Concílio Ecuménico Vaticano II, que irá realizar-se em Roma de 29 de Setembro a 4 de Dezembro do corrente ano;

Convindo que entretanto fique assegurado o governo da Diocese, durante a Nossa ausência;

Concorrendo no Il.mo e Rev.mo Mons. Júlio Tavares Rebimbas, Nosso Vigário Geral, todos os requisitos para se encarregar do governo da Diocese;

HAVEMOS POR BEM:

Nomear durante a Nossa ausência Governador do Bispado de Aveiro o mesmo Il.mo e Rev.mo Mons. Júlio Tavares Rebimbas com todas as faculdades que pelo Direito lhe competem ou no mesmo podemos delegar.

Dado em Aveiro, aos 19 de Setembro de 1963.

† MANUEL, *Bispo de Aveiro.*

Padre Sebastião Rendeiro

Deixa a freguesia de Ílhavo, onde tem sido coadjutor desde a sua ordenação, para vir trabalhar em Aveiro, na Acção Católica e em outras obras apostólicas, o sr. Padre Sebastião António Rendeiro.

Sempre este sacerdote, jovem ainda, se mostrou dedicadíssimo, com verdadeiro zelo pelas almas, revelando qualidades que o impuseram à consideração de todos.

Trazendo-o agora para a sede da Diocese e confiando-lhe tarefas de maior vulto, o noso Venerando Prelado espera que seja frutuoso o seu apostolado, mormente na Acção Católica. Também nós assim esperamos e desejamos, cumprimentando o sr. Padre Sebastião Rendeiro e prometendo-lhe a inteira e leal colaboração do «Correio do Vouga».

A Óptica

Rua José Estêvão, 23

Telef. 23274 — Aveiro

Óculos por receita médica e outros

S. JACINTO

— Homenagem ao Dr. Vale Guimarães

CONTINUAÇÃO DA 8.ª PÁGINA

cujas qualidades faz rasgado elogio e a quem agradeceu o seu gesto tão amigo, tão generoso e sensibilizante.

Declarou saber os sacrifícios enormes que tantos fizeram para subscrever importâncias destinados à aquisição do valioso objecto de arte que acabava de lhe ser oferecido. Era-lhe doloroso saber desses sacrifícios, mas ao mesmo tempo isso o enchia de satisfação porque uma gente que é capaz de levar tão longe o cumprimento do que pensava ser, e não era, dever de amizade e reconhecimento, uma gente que tirou à própria boca alguma coisa para lhe dar, é gente quase heróica, é gente com quem dá prazer conviver.

Corroborou as afirmações do orador antecedente sobre as obras já realizadas pela Câmara Municipal de Aveiro com a inestimável ajuda financeira e técnica do Governo, pondo também em relevo a acção grandiosa da Junta Autónoma e as obras portuárias realizadas pelo Governo e onde já foram investidos perto de 150.000 contos, obras que influenciam hoje e no futuro muito mais virão influenciar o progresso e a prosperidade de S. Jacinto.

Relativamente ao que falta fazer e é muito, disse que deve S. Jacinto depositar confiança na Câmara Municipal, na Junta Autónoma e no Governo que, não obstante as elevadas despesas a que o inqualificável assalto ao nosso Ultramar obriga, vai cumprindo um vasto e ponderado programa de grandes e pequenas realizações em todas as parcelas do território pátrio. Exprimiu o voto de pleno êxito para a viagem que o Venerando Presidente da República realiza à martirizada Angola, fez diversas referências pessoais e disse que nunca considerou a sua terra com a simples parcela de território limitada ao concelho de Aveiro mas sim o distrito.

Cerca das 14 horas, efectuou-se o almoço em que participaram mil e três pessoas.

Entre os convivas, encontravam-se médicos, sacerdotes, advogados, engenheiros, professores, magistrados, oficiais do Exército e representantes de todas as classes e actividades.

O almoço realizou-se nas amplas instalações da antiga fábrica de conservas de S. Jacinto.

Assumiu a presidência o sr. Conselheiro Dr. Albino dos Reis, encontrando-se na mesa de honra as individualidades de maior relevo e as que mais de perto foram colaboradoras do sr. Dr. Vale Guimarães durante o tempo em que desempenhou as funções de Chefe do Distrito. Aos brindes, usaram da palavra: Frei Gil Alferes; João Lavado, Administrador da Fábrica de S. Roque; Dr. José Eduardo Lamy, antigo Presidente da Câmara de Ovar; Figueira Maio; Dr. Fausto de Oliveira, antigo Presidente da Câmara de Agueda; Deputado Dr. Manuel Homem Ferreira; Dr. Fernando Barbedo; Manuel Lopes Rodrigues; Plácido Mourão; João Maria das Neves; Dr. Fernando Moreira, antigo Conservador do Registo Civil de Aveiro; Rui Campos; Prof. João de Pinho Brandão; Carlos Mendes, Presidente do Grémio do Comércio; Manuel dos Santos Pereira, Presidente de «Os Belenenses»; Padre Manuel Caetano Fidalgo; e Dr. Albino dos Reis.

O homenageado agradeceu e fez considerações e referências ainda no mesmo sentido das palavras que proferira na sessão solene.

Casamentos na Catedral

A todos os párocos da Diocese se comunica que quaisquer casamentos que se realizem na Catedral, em virtude do serviço paroquial, só poderão ser feitos em dias de semana, de preferência aos sábados, das 10 até às 13 horas. E ainda, para boa ordem do mesmo serviço, se pede o favor de comunicar os casamentos, por escrito ou pessoalmente, com 8 dias de antecedência.

Agradece-se a boa compreenção destas normas.

O PÁROCO

Padre Messias Hipólito

O CONCÍLIO

No próximo dia 29 deste mês de Setembro recomeçarão os trabalhos do Concílio Ecuménico Vaticano II. Por aquilo que se fez, já podemos avaliar a importância de tão grande acontecimento, não só para a Igreja Católica, mas para toda a Humanidade.

O novo Papa, Paulo VI, no dia seguinte ao da sua eleição, não hesitou em anunciar ao mundo inteiro a continuação do Concílio Vaticano II. Disse então o Papa:

«A parte, porém, mais importante do Nosso Pontificado será ocupada pela continuação do Segundo Concílio Ecuménico do Vaticano, para o qual estão voltados os olhos de todos os homens de boa ventade, e que será a obra principal a que entendemos consagrar todas as energias que o Senhor Nos deu para que a Igreja Católica, que brilha no Mundo como o estandarte levantado sobre todas as Nações longínquas, possa atrair a si todos os homens pela majestade do seu organismo, pela juventude do seu espírito, pela renovação das suas estruturas, pela multiplicidade das suas forças. Será o primeiro pensamento do Ministério Pontifício, que seja proclamado cada vez mais alto à face do Mundo: só no Evangelho de Jesus está a salvação esperada e desejada, «porque não há debaixo do Céu outro nome dado aos homens, pelo qual tenham de ser salvos».

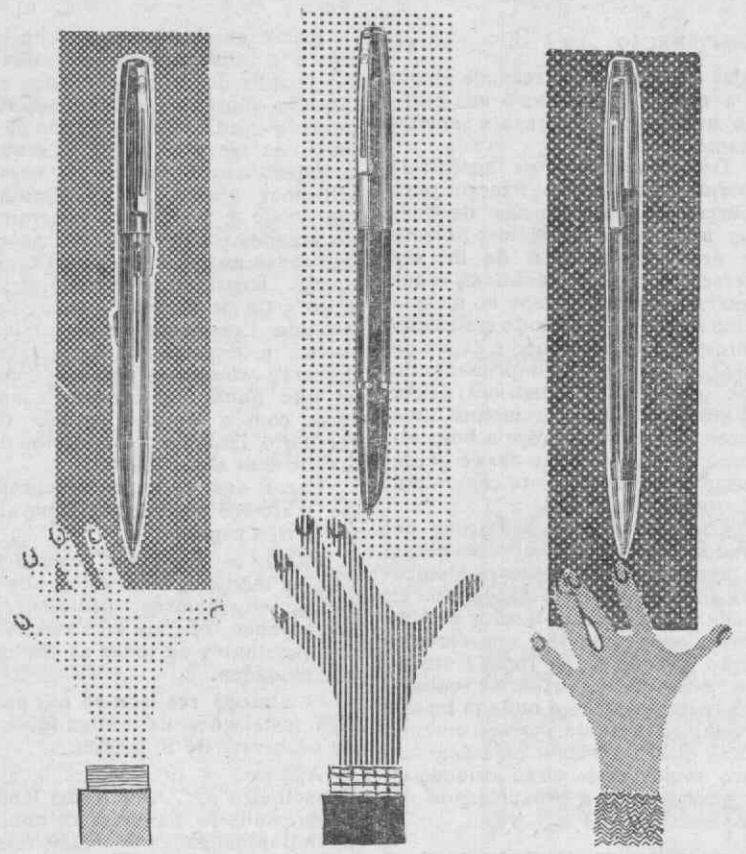
E uns dias mais tarde, por ocasião das imponentes cerimónias da sua coroação, de novo Paulo VI se referiu ao Concílio, afirmando:

«Retomaremos a celebração do Concílio Ecuménico e pedimos a Deus que esse grande acontecimento confirme a fé na Igreja, revigore as suas energias morais, a fortaleça e a adapte melhor às necessidades do tempo e assim a apresente aos irmãos cristãos, separados da sua perfeita unidade, de tal forma que torne a recomposição no Corpo Místico da única Igreja Católica, em verdade e amor».

Continuemos a rogar ao Senhor, agora mais insistentemente, que sejam abundantes os frutos do Concílio Ecuménico Vaticano II e que cada vez mais se difundam pelo género humano a luz e a força do Evangelho.

Na abertura das aulas...

Para todos uma **Waterman**



PANTABILLE, 4 cores numa só esferográfica. Única no seu género. Com um pequeno gesto, pode escolher a cor que deseja. Recarga de grande capacidade num reduzido volume. Modelo cromado 150$00. Modelo em plaqué de ouro 240$00. Modelo cromado para três cores 100$00

FLASH a Waterman dos jovens com enchimento por cartucho de plástico de grande capacidade. Aparo em forma de quilha com ponta de iridium. Aparo aço Esc. 100$00 e 105$00. Aparo ouro Esc. 160$00 e 165$00

TIP FLAIR, a mais moderna das esferográficas WATERMAN. Esfera de safira maravilhosamente leve. 7 Cores irradiantes de juventude. Modelo cromado 32$50. Modelo plaqué de ouro 60$00

Waterman

NOVIDADES NECONSAR, LDA.
R. do Telhal, 43 - 2.º Dto. Tel. 36 64 78 - Lisboa

Dr. J. RIBEIRO BREDA

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos
OPERAÇÕES
AVEIRO

Retomou a clínica

No Congresso da Sociedade Hispano-Americana de Oftalmologia

Mário Sacramento

Ex-Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris
APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS
Esclerose e electrocirurgia de hemorroidas
Radiologia do tubo digestivo
RECTOSIGMOIDOSCOPIA
Consultas com hora marcada
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º
TELFS. { Consultório 22706 / Residência 22844
AVEIRO

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO
Doenças de pele

Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
TELEFONE 22706
AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL
No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Drt.º — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.
Residência — Av. Salazar, 46-1.º Drt.º Telefone 22750
EM ILHAVO
No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista
Consultas todos os dias de manhã e de tarde
Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to
(Acima do Cine-Teatro Avenida)
AVEIRO
Telef. { Consultório 23633 / Residência 22019

ARMANDO SEABRA

MÉDICO ESPECIALISTA
OUVIDOS — NARIZ
GARGANTA E BOCA
CONSULTAS { das 10 às 12 horas / de tarde com hora marcada
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64
Telef. 23724
AVEIRO

Paulo Ramalheira

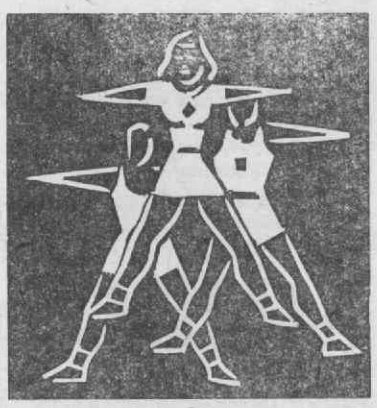
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Comunica que a partir do dia 1 de Outubro passará a dar consultas diàriamente em Aveiro, excepto aos sábados de tarde, e que encerrou o seu consultório em Ilhavo, residindo agora nesta cidade, onde está ao dispor de todos os seus estimados clientes.

Consultório na Praça 14 de Julho - 12 - 2.º — Telef. 22824

Das 9 às 13 e das 14,30 em diante

(aos sábados de tarde não há consultas)



CALÇADO E VESTUÁRIO MASCULINO E FEMENINO PARA GINÁSTICA FARDAMENTOS DA M. P.
ORGANIZAÇÃO AVEIRENSE DE REPRESENTAÇÕES
R. GUSTAVO F. PINTO BASTO, 11-13
AVEIRO

Restaurante Pinho

Praça do Peixe — AVEIRO

TRESPASSA-SE

Por motivo dos proprietários não poderem estar à testa.
Tratar no mesmo.

BATERIAS

António Marques Abreu vem por este meio informar os seus estimados clientes e amigos que mudou a sua indústria de baterias para o **Largo de Nossa Senhora da Alegria n.º 25,** em frente ao Cruzeiro, próximo do Quartel de Cavalaria n.º 5, a meio da Rua de Sá, onde continua a receber as ordens dos seus estimados clientes.

CURSO MENSAL
DACTILOGRAFIA
COM DIPLOMA
MECANOGRÁFICA DE AVEIRO
Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883
(junto ao Teatro Aveirense)

Armazém

Aluga-se, com 150 m², na R. do Senhor dos Aflitos, 22 a 22-B. - Telef. 22305.

Compre os seus livros
NA
Gráfica do Vouga

ANIMAIS — AVES — RAÇÕES
Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos «CÁLCIO + VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS»
(Mais economia e eficiência)
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO
INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS
TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA

Povo, Clero e Nobreza

Presntes — Hoje, amanhã e depois
NA
CURIA

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças das Senhoras — Operações
COLPOSCOPIA (diagnóstico precoce do cancro genital)
Histero — Salpingografia
Celioscopia
R. X. — Fisioterapia

Enfermagem — a cargo de enfermeira-parteira diplomada

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 92 - A - 2.º
(das 15 às 19 horas às 2.as, 4.as e 6.as.)
Telf. 23182

Dr. Camilo de Almeida

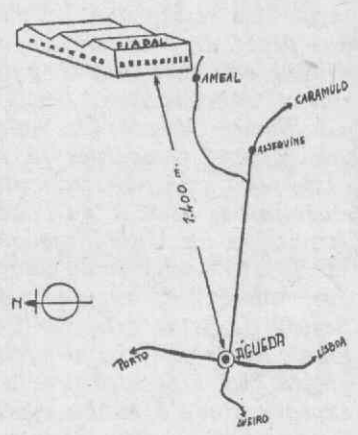
MÉDICO ESPECIALISTA
Ex-Assistente na Estância do Caramulo
Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias
CONSULTAS : de manhã — 2.ª 4.ª e 6.ª (das 10 às 12 h.); de tarde — todos os dias (das 15 às 19 h.)
CONSULTÓRIO
Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.
Telefone 23581
Residência : AV. SALAZAR, 52 r/c-D.to
Telefone 22767
AVEIRO

A. FERREIRA NEVES

MÉDICO ESPECIALISTA
Análises Clínicas
Transfusões de Sangue
Retomou a actividade clínica

Laboratório: Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 49, 2.º D.º
Telef. 23965

Residência: Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 133, 1.º
Telef. 23493
AVEIRO



compre a PREÇO de

Fábrica

- Fios para tricot em todas as cores
- Cobertores de lã e mistos e outros tecidos.

— Trocam-se por lãs sujas ou lavadas.

NOTA — Atendem-se os clientes todos os dias úteis, excepto ao domingo, salvo neste caso aviso prévio.

Fiação e Tecelagem do Agueda, Ltd.ª
FIADAL
Telef. 59118 — AMEAL — AGUEDA

PARIS - 63

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

os adultos e os jardins para as crianças. No dia seguinte no Jardim do Luxemburgo e na Praça dos Voges verificaríamos a mesma coisa.

Deixámos o jardim para dar uma volta pelas galerias. O tempo ia passando e veio a noite com um passeio pelos boulevards e pelos monumentos iluminados.

Terça-feira. Entrevista com o *Louvre*. Apresentei o meu cartão; entrada grátis. Embrenhámo-nos nas antiguidades, clássica e oriental, entrámos num mundo imenso da arte através dos tempos. A dado momento ficámos intrigados com um poço fundo com moedas espalhadas lá em baixo. Perguntámos a um guarda. Era o depósito das gorgetas. Deixámos a nossa com um comentário: a França é o país da gorgeta. E continuámos a percorrer quilómetros de galerias até à hora de fechar. Quando a fome apertou, socorremo-nos do bar existente no próprio Museu.

A *Vénus de Milo*, a *Vitória de Samotrácia*, impressionante ao cimo da escadaria, a *Gioconda* que foi à América (o que Leonardo não conseguiu) e um incontável número de obras de arte passaram-nos pelos olhos extasiados. A exposição de *Delacroix*, complemento da que víramos em *Bordeaux*, continha obras do grande pintor romântico, vindas de todo o mundo. Mas ficou muito para ver no *Louvre*, para outras vezes. Cá fora, no *Cours Carré*, continua a lavagem da fachada, tornando-a da cor da época. Aliás todo Paris está a ficar mais luminoso com estas lavagens. Alguns moradores, porém, estão aflitos. Tiveram, ao construirem as suas casas, de as escurecer com substâncias químicas para as tornarem da cor do resto da cidade. Agora, com esta nova mudança, estão apreensivos porque os efeitos das substâncias químicas empregadas são difíceis de retirar.

Quarta-feira de manhã cedo voltámos à *Chaumière* à procura do amigo Augusto Sereno. Mandaram-nos ver nas salas de Croquis e Pintura. Os modelos lá estavam em pose, mas desta vez a nossa presença conseguiu já ser pouco notada. Quem procurávamos já devia ter partido.

O Museu de Arte Moderna esperáva-nos. Matisse, Dufy, Léger, Roualt, Picasso, Vlaminck, etc., na pintura, Zadkine, Moore, César, Arp, Gargallo, Pevsner, Grancusi, etc., na escultura, lá estavam vivos na obra imensa que deixaram para elevar o homem até ao conhecimento de si próprio. As suas criações estão escritas em linhas de fogo, que traçaram vincos profundos no meu espírito. Depois disto, os cais da *Notre Dame* eram um bom refúgio para acalmar as impressões causadas nesses dois dias.

Deitados ao comprido, parecemos *clochards*. Os estrangeiros passam nos *bateaux mouche* e filmam-nos a torto e a direito. Estamos integrados no ambiente de Paris. Paris entrou dentro de nós.

FÁBRICAS ALELUIA
AVEIRO
PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS - LOUÇAS

Estágio sobre Fito-Sanidade na Colónia Agrícola da Gafanha

Iniciou-se na Colónia Agrícola da Gafanha um estágio sobre Fito-Sanidade integrado na campanha «Culturas Sãs, Colheitas Bendosas», destinado a jovens agricultores e promovido pelo Movimento de Extensão Agrícola Juvenil (J. A. C.), com a colaboração da Junta de Colonização Interna e de outras entidades.

Participam neste estágio filhos de colonos dos Centros de Colonização daquela Junta, alunos de Escolas Agrícolas, membros da Juventude Agrária Católica e outros rapazes do meio rural.

O Eng. Agrónomo Marcelino Rocha, da J. C. I. e responsável geral daquele movimento, pronunciou as palavras de abertura do Estágio, cuja primeira lição esteve a cargo do Eng. Ventura da Cruz, Chefe da Brigada Técnica da IV Região, que versou o tema «Noções Gerais sobre doenças e pragas das culturas».

A' tarde, o Eng. José Gamelas, da mesma Brigada Técnica, falou dos «Principais prestícidas usados, dosagem dos produtos, sua compatibilidade, precauções e intervalos de segurança».

Encerrou os trabalhos deste primeiro dia de estágio o rev. Padre Cardoso Saúde, Assistente da J. A. C. de Coimbra, que versou o tema «Evolução do Mundo Rural».

O estágio prolongou-se até ao dia 24, estudando os seus participantes, entretanto, os principais aspectos da luta contra as doenças e pragas das culturas, em face dos modernos progressos técnicos.

compre os seus livros na
Gráfica do Vouga

A NOSSA MISSA

29 — *S. Miguel, Arcanjo*. Mis. pr., 2.ª or. do décimo sétimo domingo depois do Pentecostes, Gl.. Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor branca.

30 — *S. Jerónimo, Confessor e Doutor*. Mis. pr.. Cor branca.

OUTUBRO

1 — *Terça-feira*. Mis. do 17.º dom. dep. do Pentec., sem Gl. nem Cr., 2.ª or. de S. Remígio, Pref. comum. Cor verde.

2 — *S.tos Anjos da Guarda*. Mis. pr.. Cor branca.

3 — *S.ta Teresinha do Menino Jesus, Virgem*. Mis. pr.. Cor branca.

Manuel Augusto
CABELEIREIRO

Comunica a todas as suas clientes e Senhoras em geral que tem ao seu serviço um novo cabeleireiro esperando atender V. Ex.as com a maior rapidez, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-B

INSTITUTO DE BELEZA
AVEIRO

Desporto

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA TRÊS

Ciclismo

pelotão, pelo que a segunda etapa efectuada à tarde e disputada em circuito, foi aguardada com geral interesse, visto ser decisiva para a conquista do triunfo final.

O circuito foi rijamente disputado perante a expectativa emocionante de milhares de pessoas e teve, como vencedor, o jovem Leonel Miranda, do Lousa, que fez o percurso em menos 8 segundos que o seu mais directo adversário.

Por equipas triunfou o Lousa, seguido pelo F. C. do Porto, o seu mais sério competidor.

Apurando-se os resultados das duas etapas, a classificação geral e colectiva ficou assim estabelecida:

1.º Leonel Miranda, Lousa, 1 h. 55 m. e 05 s.; 2.º Albino Alves, F. C. do Porto, 1 h. 55 m. e 13 s.; 3.º Joaquim Serrano, Lousa, 1 h. 55 m. e 24 s.; 4.º Leonel Marques, Lousa; 5.º Valdemar da Costa Brandão, Estarreja; 6.º António Coimbra, Estarreja; 7.º Leonel Henriques, Lousa; 8.º José Lopes Dias, Estarreja; 9.º Guilherme Garrido, Estarreja; 10.º Francisco Abreu, Estarreja.

Por equipas — *1.ª Lousa, 5 h. 46 m. e 05 s.; 2.ª F. C. do Porto, 5 h. 53 m. e 47 s.; 3.ª Estarreja, 5 h. 58 m. e 09 s; 4.ª Águias da Apeada, 6 h. 06 m. e 31 s.; 5.ª Veneza de Aveiro, 6 h. 14 m. e 03 s..*

A' noite, no Estádio Municipal houve um festival de carácter folclórico, durante o qual se distribuiram os prémios.

AOS AVICULTORES E COLUMBÓFILOS
TRITURADOS DE MOLUSCOS
Vende o fabricante: Apartado 13 — FARO
ALGARVE

Agradecimento

Capitão António Lopo Machado do Carmo

Seus pais, avó, irmã e mais família na impossibilidade de agradecer, por falta de endereços, a todas as pessoas que os acompanharam na sua grande dor, não só pedem desculpa como manifestaram o seu reconhecimento.

Terreno

Vende-se na Rua do Carmo.

Tratar na mesma, no n.º 37 Aveiro.

HÓSPEDES
ESTUDANTES

Aceitam-se próximo do Liceu. Travessa de S. Matinho, 66 — AVEIRO.

Serração de Travassô
VENDE

A preços sem concorrência, madeiras para carpintaria, apenas tirada de troncos de 1.ª qualidade; forros e soalhos em pelo e aplainados; caixotaria para todas as embalagens.

Telefone 59024 — Travassô.

Empregado | a

Com alguns conhecimentos de contabilidade, precisa-se. Resposta, por escrito, a esta Redacção, ao n.º 45.

Fernando José
Ex-Colaborador do «Central Cabeleireiro»

Comunica a todas as senhoras e meninas que se encontra ao seu serviço no Cabeleireiro Manuel Augusto, onde espera receber as suas estimadas ordens.

INSTITUTO DE BELEZA AVEIRENSE
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-B-3.º Esq.º
AVEIRO

Felício, Rainho & Melo, Lim.da

Secretaria Notarial de Aveiro

Segundo Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de dezassete de Setembro de mil novecentos e sessenta e três, lavrada de folhas cinquenta e oito, verso, a folhas sessenta, verso, do livro de notas número A — trezentos e noventa e nove, perante o notário deste Cartório — Licenciado em Direito Henrique de Brito Câmara, — se procedeu entre José Ferreira Raínho, casado, empregado comercial; António dos Santos Felício, casado, empregado comercial; e Afonso dos Santos Pereira de Melo, solteiro, maior, empregado de escritório; à constituição de uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

Primeiro: — A sociedade adopta a firma «Felício, Raínho & Melo, Limitada», fica com a sua sede no lugar de São Bernardo, freguesia da Glória, concelho de Aveiro, terá o seu início em um de Outubro do corrente ano e durará por tempo indeterminado;

Segundo: — O seu objecto é o exercício do comércio de malhas e miudezas ou qualquer outro ramo de indústria ou comércio que a sociedade resolva explorar desde que não dependa de qualquer autorização especial;

Terceiro: — O capital social é de cento e cinquenta mil escudos, integralmente realizado em dinheiro, representado por três quotas de igual valor de cinquenta mil escudos, uma de cada sócio;

Quarto: — A administração e gerência da sociedade, e a sua representação em Juízo e fora dele, será exercida por todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, sem caução ou remuneração;

Parágrafo primeiro — Para que a sociedade fique validamente obrigada, é necessário que em todos os actos e contratos intervenham dois gerentes, excepção feita aos assuntos de mero expediente, que podem ser assinados por um só deles;

Parágrafo segundo — Aos gerentes é expressamente proibida usar a firma social em abonações, letras de favor ou outras responsabilidades semelhantes, sob pena de o infrator responder para com a sociedade pelos prejuízos que lhe possa causar;

Quinto: — E' livre a cessão de quotas entre os sócios, mas a estranhos depende de consentimento da sociedade, que, outrossim, terá o direito de preferência, tendo-o ainda, em segundo lugar, os sócios;

Sexto: — Salvo os casos para que a lei exija outros requesitos, as Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas, com oito dias de antecedência, pelo menos;

Sétimo: — Por interdição ou falecimento de qualquer dos sócios continuará a sociedade com os sobrevivos ou capazes e os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito, devendo os ditos herdeiros ou capazes nomear um entre si que nela os represente a todos, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa;

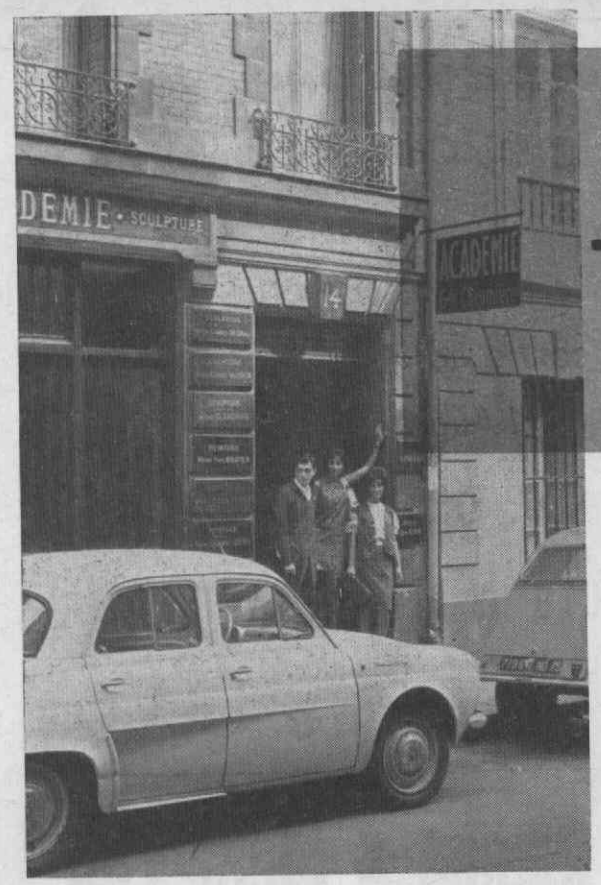
Oitavo: — Em todo o mais regularão as disposições legais aplicáveis.

E' certificado que extraí, para os devidos efeitos, e vai de conformidade com o original a que me reporto, nada havendo na mencionada escritura, que modifique, amplie, restrinja, contrarie ou condicione o que se certifica. — Aveiro e Secretaria Notarial, vinte e cinco de Setembro de mil novecentos e sessenta e três.

O Ajudante do Secretario,
Raúl Ferreira de Andrade

Empregado com prática de balcão

Precisa a Confeitaria Avenida — AVEIRO



PARIS 63

ARTE, MEDITAÇÃO e DESCANSO

páginas dum diário de viagem

Quarta-feira. Sentados nos cais da *Notre Dame*. 6 horas da tarde. Descansamos das fadigas dos últimos 2 dias em que andámos uma quantidade de quilómetros a pé, de metro e de táxi.

Antes de ontem, segunda-feira de manhã, dirigimo-nos à *Academie de la Grand Chaumière*, a procurar o pintor Augusto Sereno, que sabíamos ali a trabalhar há alguns dias. A Academia, situada em pleno *Montparnasse*, está aberta desde 1902. É uma Academia livre instalada num prédio antigo com um ambiente que se adapta perfeitamente ao espírito do artista, incitando-o ao trabalho. Num corredor estreito, apareceu-nos um professor de bata branca, já um pouco manchada de tinta. Indagámos. Não conhecia quem procurávamos. Eram tantas as pessoas que frequentavam a Academia... Mostrou-se até um pouco desconfiado julgando que afinal estávamos a inventar um pretexto para visitar a escola. Por fim lá se convenceu e mandou-nos abrir uma porta ao fundo, onde se estavam a processar as sessões de pintura, com modelo vivo. Abrimos e olhámos. O modelo posava num estrado no canto em frente de nós. A nossa primeira impressão deve ter sido de espanto, porque o modelo feminino fixou-nos com olhar duro, inquisidor e aborrecido pela nossa intrusão. Procurámos ràpidamente com o olhar entre as pessoas presentes a conhecida e retirámo-nos sem voltar a olhar para lá. Tínhamos cometido uma falta grave contra a ética do modelo. Exteriorizar uma sensação em face do humano insólito por não estarmos embebidos do ambiente que nos rodeava. Servira-nos de lição. Informámos o professor da ausência do nosso procurado e ficámos de voltar.

Demos um pulo ao Arco de Triunfo para ver lá de cima as 12 avenidas formando uma estrela colossal. É uma das vistas mais belas de Paris, com os telhados razando o horizonte.

Voltámos a *Montparnasse* para tentar fazer uma refeição no *Foyer des Artistes*. Apresentei o meu cartão de artista, um pouco a medo. Aceitaram-me sem rebuço. Falei nos meus amigos e elucidaram-me que o *Foyer* era para os artistas e amigos dos artistas. Entrámos e misturámo-nos com aquela amálgama de indivíduos de todas as raças e de quase todas as línguas. Assim passámos a comer barato, abundante e bem cozinhado.

Depois da refeição, o habitual estágio no Café Dome. A seguir um pulo ao Museu Jeu de Paume, o Museu dos impressionistas (que me impressionou bastante). O Museu é pequeno mas bastante rico em obras daquela escola. Lá se encontram os Renoir, Gauguin, Cézanne, Degas, Van Gogh, Manet, Monet, etc.. Por aí andámos perdidos, rodeados de Arte por todos os lados. Bem rodeados, afinal. A última sala era dedicada a Claude Monet, onde entre outros quadros figuravam as quatro pinturas da Catedral de Rouen a diversas horas do dia.

Cá fora a Praça da Concórdia, com o seu obelisco e o seu movimento formidável, era também um quadro impressionista e impressionante da era do átomo. O Jardim das Tulherias ficava perto. Uma pequena pausa para meditar. Sentámo-nos num banco, procurando cuidadosamente um dos que não fossem a pagar. A' volta do lago (que existe em quase todos os jardins) as crianças brincavam em grande número. Nessa altura descobrimos a razão de não vermos crianças nas ruas. As ruas são para

CONTINUA NA SÉTIMA PÁGINA

Fotografia e texto de
JAIME BORGES

S. JACINTO

HOMENAGEM ao Dr. Vale Guimarães

CENTENAS de pessoas participaram nas solenidades levadas a efeito em S. Jacinto, no domingo último, para homenagear o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, antigo Governador Civil de Aveiro, que celebrou também nesse dia o seu 50.º aniversário natalício.

Eram amigos e admiradores de toda a região ribeirinha, de Aveiro e do distrito, e ainda de Lisboa.

A's 11 horas, a Banda Amizade de Aveiro, de que o homenageado é sócio de honra, percorreu as ruas de S. Jacinto, marcando assim a sua adesão à iniciativa da comissão organizadora das cerimónias.

Mais tarde, no largo fronteiriço à igreja matriz, foi celebrada missa campal. Oficiou o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, Director do «Correio do Vouga», que no mesmo dia comemorou também o seu aniversário natalício.

Ao Evangelho, o celebrante referiu-se à festa e lembrou que, diante do altar, todos deveriam pedir ao Senhor auxílios para o homenageado e sua família.

Terminada a missa, realizou-se, no mesmo local, uma sessão solene.

Em palavras simples, o comerciante sr. Gilberto Nunes começou por afirmar que a comissão era formada, de facto, por todo o povo de S. Jacinto, o povo que tem no sr. Dr. Vale Guimarães o seu mais constante e fiel protector, o homem para quem todos apelam nas suas dificuldades e nas suas aspirações, o homem que a todos atende por igual sem distinguir classes ou privilégios de dinheiro ou cultura.

Enumerou, seguidamente, os serviços prestados à terra pelo homenageado, proferindo então justas palavras de apreço e reconhecimento ao Governo pelo que foi realizado nos últimos dez anos em S. Jacinto.

Manifestou depois a esperança de que outros e vitais melhoramentos se seguirão. Referiu mais adiante a acção do sr. Dr. Vale Guimarães como Governador Civil, pondo em relevo o impulso que deu a realizações de toda a ordem e em toda a região distrital, o que lhe valeu os maiores aplausos e as maiores homenagens, como a da cidade em 1960, ao conceder-lhe a medalha de ouro, já quando não exercia aquelas funções.

Disse da razão por que fora alargada ao distrito esta homenagem: o facto bem conhecido de o sr. Dr. Vale Guimarães contar em todos os concelhos amizades que o tempo mais tem fortalecido, desejando todos comemorar o seu quinquagésimo aniversário e o 11.º de sua filha Ana Paula. Os habitantes de S. Jacinto, disse por fim, quiseram

que esta manifestação perdurasse e para isso o povo, mesmo os pobres, cotizou-se e a expensas suas adquiriu peça artística, em prata, de que fez entrega, como símbolo perene de amizade e gratidão.

Falou depois o homenageado. Começou por dizer que não obstante estar já habituado, por favor de Deus e generosidade dos homens da sua terra, a receber imerecidas manifestações, esta o comovia e embaraçava. Na verdade, acentuou, nada mais grato pode ser a um homem — a um homem escasso de virtudes — do que ver comemorado o seu aniversário natalício no meio da grande família paroquial, a família no sentido cristão, e no meio ainda de tantas centenas de amigos que de Aveiro e de todos os concelhos do distrito vieram associar-se à iniciativa do bom povo de S. Jacinto, de

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA

COMO APRENDER GEOGRAFIA

ASSISTI uma vez a um concurso de Televisão em que um concorrente, inquirido sobre o nome da principal praia de Lourenço Marques, respondeu que era a praia de Copacabana. Resposta que revela um lamentável desconhecimento de Geografia e, ao mesmo tempo, me oferece um tema curioso para a nossa crónica de hoje. Vamos então falar de Geografia e da melhor maneira de a aprender.

Começaremos pelo método clássico, ou seja, a aprendizagem nos bancos primários e liceais. Método que, em boa verdade, não aconselho a ninguém, porque obriga ao estudo de outras disciplinas que nada têm a ver com a Geografia, tais como o Francês, a Matemática, as Ciências Naturais, a Educação Física e o Desenho à vista.

Há quem aprenda Geografia por mapas, processo de que discordo em absoluto, uma vez que acho ridículo encaixar num metro quadrado de papel quinze ou vinte países e respectivas cidades, rios, linhas férreas e montanhas. Com a agravante de o aluno ter de as apontar com o dedo, gesto muito feio que até faz nascer verrugas... A este método chamo eu Geografia de conserva.

Aprender Geografia nos livros também não me parece o sistema ideal. Cada autor, por via de regra, tem as suas opi-

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA

UM HOMEM DO BRASIL FALA DE AVEIRO

O Doutor Rodrigo de Melo Franco Andrade, Director da Directoria do Património Histórico e Artístico Nacional do Brasil, membro distinguido da Comissão Executiva do I.C.O.M. (Organização Internacional dos Museus), esteve em Aveiro, mais uma vez, de 10 a 14 do corrente. Como em 1960, também agora quis deixar-nos as suas impressões. É um homem da Pátria irmã que fala de Aveiro.

DEPOIS de participar no V Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, em Coimbra, atendendo a convite muito honroso de sua ilustre Comissão Organizadora, tive grande empenho de visitar mais uma vez Aveiro, que me deixara recordações gratíssimas dos poucos dias passados aqui em 1960.

Desta feita, graças à benevolência e à solicitude de meu jovem colega e querido amigo Dr. António Manuel Gonçalves e de sua encantadora Senhora, pude não só rever a paisagem incomparável da cidade, com seus valiosos monumentos arquitectónicos, mas também o notável Museu de que Aveiro se pode orgulhar tanto, entre suas instituições culturais, e cuja disposição actual comprova a capacidade técnica e a sensibilidade do homem à sua frente. A hospitalidade generosa do caro casal Gonçalves propiciou a minha mulher e a mim assistirmos, no Teatro Aveirense, à representação exemplar da excelente tradução do «Adorável Mentiroso», de Jerome Kilty, por Eunice Muñoz e Jacinto Ramos. Deu-nos oportunidade de realizar passeios inesquecíveis pela cidade, deleitando-nos com a apreciação dos espécimes característicos de sua arquitectura tradicional e enchendo-nos de admiração por seu surto de progresso, revelado quer por novas construções monumentais, quer por vários outros empreendimentos públicos e privados em sua área urbana. Proporcionou-nos excursões memoráveis a sítios belíssimos do distrito, tais como à Costa Nova, à Vista Alegre, a São Jacinto e ao Castelo da Feira, para só mencionar estes. Beneficiou-nos ainda com a satisfação de rever o muito prezado e douto aveirense Eduardo Cerqueira, assim como de conhecer pessoalmente a Ex.ma Senhora D. Laura Mendes Leite de Almeida, o venerando Dr. José Pereira Tavares e o distinto e culto Padre Manuel Caetano Fidalgo.

Entretanto, a impressão talvez mais viva e confor-

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA

Correio do Vouga
ANO XXXIII — N.º 1668
Aveiro, 27-9-1963
47
AVENÇA

A Biblioteca Municipal
AVEIRO